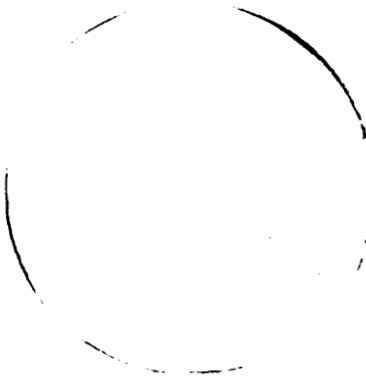




PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra. 01
planta de dimensões não compatíveis com o scanner não
pôde ser digitalizada.



CARTA PROPOSTA AO FNDU

FUNDO NACIONAL DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO URBANO

janeiro - 1976

ECO-49

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1554	25/01/93	
N.º Reg.	Data	

S U M Á R I O

1. DA ENTIDADE PROPONENTE

2. DOS EMPREENDIMENTOS

2.1 EDUCAÇÃO

- 2.1.1 Empreendimento proposto
- 2.1.2 Localização
- 2.1.3 Objetivos
- 2.1.4 Caracterização dos Centros
- 2.1.5 Valor do Empreendimento
- 2.1.6 Investimentos Fixos Previstos
- 2.1.7 Fontes de Recursos
- 2.1.8 Plano de Aplicação dos Recursos
- 2.1.9 Alcance Social do Empreendimento

2.2 SAÚDE

- 2.2.1 Empreendimento proposto
- 2.2.2 Valor do Empreendimento
- 2.2.3 Investimentos Fixos Previstos
- 2.2.4 Fontes de Recursos
- 2.2.5 Plano de Aplicação dos Recursos
- 2.2.6 Alcance Social do Empreendimento

2.3 Áreas Verdes - Saneamento Ambiental

- 2.3.1 Empreendimento Proposto
- 2.3.2 Valor do Empreendimento
- 2.3.3 Investimentos Fixos Previstos
- 2.3.4 Fontes de Recursos
- 2.3.5 Plano de Aplicação dos Recursos
- 2.3.6 Alcance Social do Empreendimento

2.4 DRENAGEM

- 2.4.1 Empreendimento Proposto
- 2.4.2 Valor do Empreendimento
- 2.4.3 Investimentos Fixos Previstos
- 2.4.4 Fontes de Recursos
- 2.4.5 Plano de Aplicação dos Recursos

3. QUADRO GERAL DOS INVESTIMENTOS

1. DA ENTIDADE PROPONENTE

1.1 Denominação

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR

1.2 Localização

Praça Municipal - Salvador-Bahia

1.3 Representada neste ato pelo

Exmo. Sr. Prefeito Dr. Jorge Hage Sobrinho

2. DOS EMPREENDIMENTOS PROPOSTOS

2.1 Educação

2.2 Saúde

2.3 Áreas Verdes - Saneamento Ambiental

2.4 Drenagem

2.1. EDUCAÇÃO

2.1.1. EMPREENHIMENTO PROPOSTO:

Com o advento da Lei 5.692 aprovado em 1971, acentua-se a obrigação dos municípios quanto à coordenação das atividades do ensino de 1º grau, na sua área geográfica.

Esta medida, por um lado, calcada em diretrizes pedagógicas de cunho bastante científico, volta-se para a consecução da realidade e objetividade dos currículos escolares e para a facilidade de administração de estruturas educacionais menores, definidas geograficamente, com uma relativa identidade de problemas. Por outro lado, não podemos esquecer a falta de condições financeiras dos municípios para arcar com esta responsabilidade, considerando os seus aspectos quantitativo e qualitativo.

Diante desta problemática, considera-se quase impossível, no momento, para a maioria dos municípios do país a inteira responsabilidade pelo ensino de 1º grau; porém, é cada vez mais imperativa a necessidade de ampliação da sua atuação, no que tange a espaço físico e aumento de oportunidades educacionais como também de elevação do nível da sua qualidade.

Levantamentos realizados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura tomando como base o ano de 1974, constataram que, conforme quadro a seguir discriminado, dos 253.287 alu



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCDEPLAN

nos da população escolarizável, estimada para o 1º grau, 55,87% são atendidas pela rede estadual e apenas 13,69% pela rede municipal.

QUADRO 1

SITUAÇÃO ATUAL DE ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL POR SUB-DISTRITOS

MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1974

Nº de Ordem	SUB-DISTRITO	População Geral	População Escolarizável	Atendimento Estadual	Atendimento Municipal
01	Vitória	146.771	24.728	10.805	2.404
02	São Pedro	27.085	3.481	7.192	553
03	Conceição da Praia	2.749	394	-	111
04	Sê	7.025	784	2.253	329
05	Santana	21.840	2.920	657	-
06	Nazaré	18.464	2.534	7.599	371
07	Passo	7.006	1.052	-	166
08	Pilar	2.626	545	267	367
09	Mares	19.450	5.206	11.242	1.376
10	Penha	116.747	23.629	15.773	2.211
11	Santo Antônio	238.618	49.270	36.199	8.388
12	Brotas	138.577	27.938	17.815	3.779
13	Amaralina	90.882	18.949	6.727	666
14	Itapoã	26.762	16.108	3.553	518
15	São Caetano	179.144	40.126	5.900	3.812
16	Pirajá	55.991	12.046	4.885	4.637
17	Plataforma	225.598	6.115	3.430	1.419
18	Periperi	30.634	7.099	3.220	754
19	Paripe	28.381	6.923	2.976	1.863
20	Maré	2.944	685	-	451
21	Madre de Deus	11.340	2.755	1.045	524
T O T A L		1.480.634	253.287	141.538	34.789



Detectadas as zonas mais carentes de atendimento educacional, consideramos imperativa a implantação de 15 Centros Interescolares nos subdistritos de maior concentração populacional, preferentemente em bairros perifêricos, onde se encontra mais rarefeita a distribuição das escolas da rede municipal, logicamente influenciada pelas deficiências de estrutura do próprio bairro, conforme demonstra o quadro nº 2.

QUADRO 2

NÚMERO DE ESCOLAS MUNICIPAIS POR BAIRROS
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

BAIRROS	NÚMERO DE ESCOLAS
Aeroporto	02
Amaralina	03
Barra Avenida	01
Barra	01
Barris	01
Barbalho	03
Boca do Rio	04
Brotas	07
Cosme de Farias	01
Caixa D'Água	01
Conceição da Praia	01
Castelo Branco	01
Cabula	04
Centro	01
Escada	03
Fazenda Grande	01
Federação	08
Garcia	01
Itapoã	01
Ilha dos Frades	01
Ilha Maria Guarda	02
I.A.P.I.	01
Lapinha	02
Liberdade	11
Lobato	02
Massaranduba	05

B A I R R O S	NÚMERO DE ESCOLAS
Maré	06
Mares	08
Nazaré	02
Ondina	01
Periperi	05
Paripe	04
Pau da Lima	06
Pernambuês	05
Plataforma	05
Pirajá	04
Penha	07
Pero Vaz	02
Pau Miúdo	02
Retiro	04
Santana	01
Sê	03
Sete de Abril	01
Santo Antônio	01
São Caetano	08
San Martin	05
São Pedro	01
Valéria	02
Vasco da Gama	04
Chame-Chame	01



Considerando o déficit de atendimento dos alunos de primeiro grau e a inexpressividade da rede municipal, a Prefeitura da Cidade do Salvador, através da sua Secretaria da Educação e Cultura, propôs, para financiamento do FAS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - um projeto de implantação de 5 (cinco) Centros Interescolares que possibilitará o aumento da matrícula nos bairros periféricos de Salvador, e o oferecimento de uma educação mais qualitativa e funcional, desde que objetiva a oferta de uma gama de opções em atividades de formação especial, além das de educação geral, já desenvolvidas pelas escolas, dentro de uma característica muito mais dinâmica e operacional. Com esses mesmos objetivos, e levando-se em consideração a diminuição do déficit de atendimento dos alunos de primeiro grau, a Prefeitura da Cidade do Salvador através da SEC, propõe, para financiamento do FNDU um projeto de implantação de, pelo menos, 3 (três) Centros Interescolares.



2.1.2 LOCALIZAÇÃO

Para localização dos Centros Interescolares tomamos como critério básico a concentração da população nos diversos subdistritos de Salvador, em relação à possibilidade de atendimento da população escolarizável pelo setor público (estadual e municipal). Identificamos o déficit de atendimento e estimamos o número de salas ainda necessárias em cada um dos subdistritos, conforme quadro a seguir:

QUADRO 3

ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL PELO SETOR PÚBLICO E
DEFICIT DE ATENDIMENTO POR SUB-DISTRITO
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

Nº de ordem		População escolarizável	Atendimento Público	Deficit de Atendimento	Estimativa nº de salas necessárias
01	Vitória	24.728	13.209	11.519	95
02	São Pedro	3.481	7.745	-	-
03	Conceição da Praia	394	111	283	02
04	Sé	784	2.582	-	-
05	Santana	2.920	657	2.263	18
06	Nazaré	2.354	7.970	5.436	45
07	Passo	1.052	166	886	07
08	Pilar	545	634	-	-
09	Mares	5.206	12.618	-	-
10	Penha	23.625	17.984	5.645	47
11	Santo Antônio	49.270	44.587	4.683	39
12	Brotas	138.577	21.594	6.344	52
13	Amaralina	18.949	7.393	11.556	96
14	Itapoã	16.108	4.071	12.037	100
15	São Caetano	40.126	9.712	30.414	253
16	Pirajã	12.046	9.522	2.524	21
17	Plataforma	6.115	4.849	1.266	10
18	Periperi	7.099	3.974	3.125	26
19	Paripe	6.923	4.839	2.084	17
20	Madre de Deus	2.755	1.569	524	4
21	Maré	685	451	234	2
T O T A L		253.287	177.237	100.825	834



Considerando os critérios mencionados:

- população escolarizável por sub-distrito;
- atendimento do Setor Público;
- déficit de atendimento e necessidade de no
vas salas;
- bairros periféricos onde se encontra a popula
ção de baixa renda e conseqüentemente mais
carente.

Sugerimos a construção e implantação dos Cen-
tros nos seguintes locais:

1. Boca do Rio
2. Alagados (Jardim Cruzeiro)
3. IAPI
4. Liberdade - Bairro Guarani
5. Fazenda Grande do Retiro
6. São Caetano - (Formiga)
7. Bela Vista de São Caetano
8. Paripe
9. Cosme de Farias
10. Campinas de Brotas
11. Itapoã
12. Nordeste de Amaralina
13. Engenho Velho de Brotas ou da Federação
14. Pernambuco
15. Cabula.

A Prefeitura da Cidade do Salvador salicitou ao
FAS o financiamento de 5 (cinco) desses Centros nos seguintes
locais:



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

1. Boca do Rio
2. São Caetano - (Formiga)
3. Cosme de Farias
4. Itapoã
5. Cabula.

Dos 15 (quinze) Centros que representam a nossa necessidade global, escolhemos mais 3 (três), considerando-se como de maior prioridade para o Município, conforme relação abaixo, para financiamento do FNDU.

1. Paripe
2. Engenho Velho de Brotas
3. Pernambucoês.



2.1.3 OBJETIVOS

Implantar um sistema de 15 Centros Interescolares operacionalizado em etapas diversas sendo a 1ª composta de 5 unidades.

Cada uma delas, será constituída de um núcleo com o objetivo de desenvolver atividades de formação especial incluindo áreas de lazer, cultura e tecnologia. Aos diversos núcleos corresponderão algumas unidades escolares vinculadas a áreas de ensino, responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de educação geral, utilizando para tanto, salas de aula comuns a serem quantificadas em relação à demanda de cada bairro.

O modelo organizacional proposto, atuará tendo em vista os seguintes objetivos:

- oportunizar uma educação integral aos alunos da faixa etária do 1º grau, a partir do desenvolvimento de atividade de educação geral e formação especial;
- possibilitar aos alunos atendidos nos vários centros o desenvolvimento das suas manifestações artísticas;
- promover o desenvolvimento de atividades que estimulem o interesse pelos programas vinculadas a área de tecnologia;
- oferecer atividades que estimulem o adequado



do lazer à criança bem como, à comunidade como um todo;

- envolver a escola, família e comunidade, integrando-as na educação dos seus filhos, na perspectiva de superar a inadequação qualitativa no sistema de ensino em relação às carências das comunidades.



2.1.4 CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS

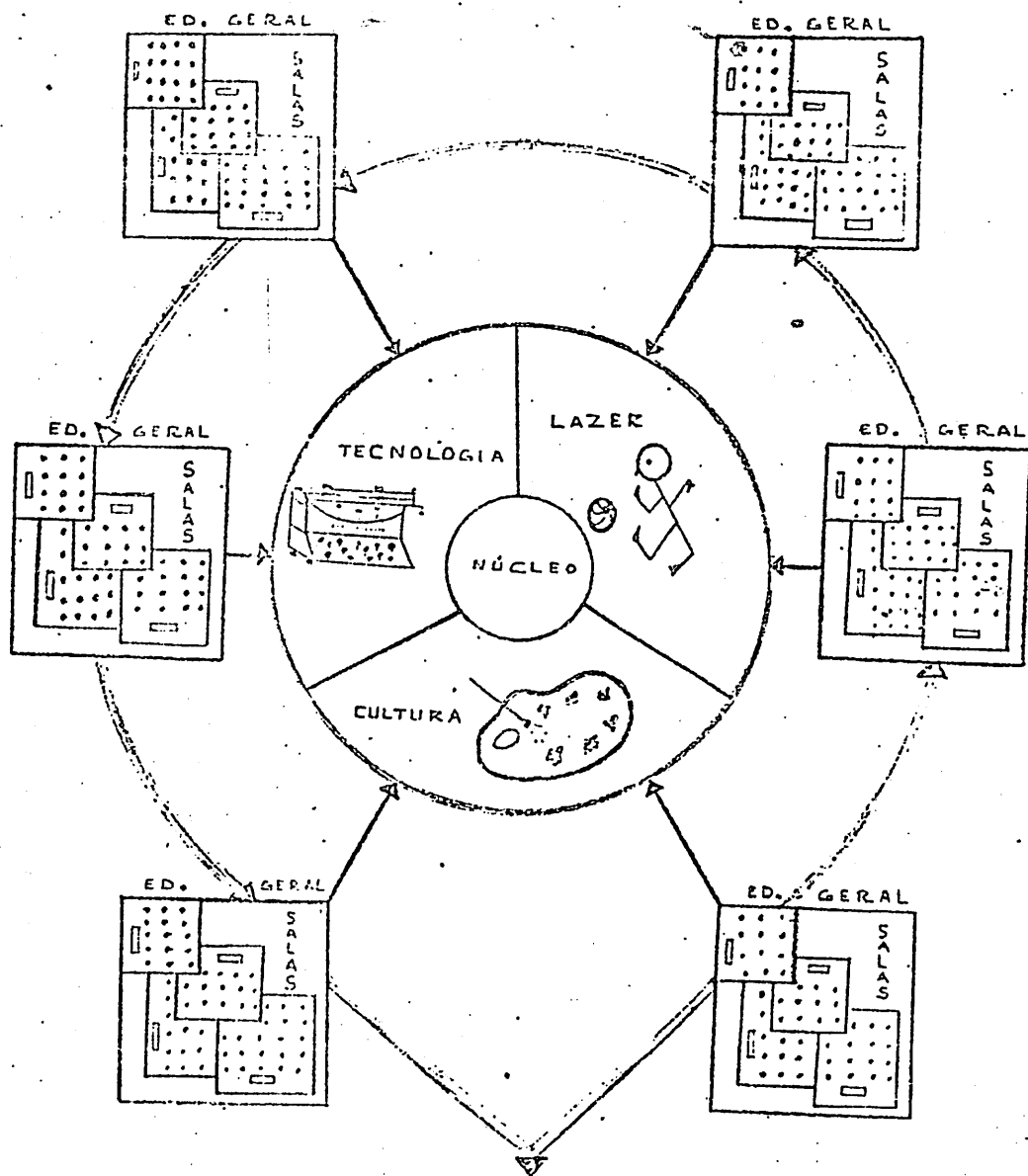
Os centros serão constituídos de uma unidade núcleo que oferecerá programas de lazer, cultura e tecnologia para alunos de 1º grau em complementação à educação geral recebida nas unidades escolares comuns componentes do sistema. (vide modelo anexo - quadro nº 4)

Cada centro deverá possuir uma área total de 10.000m² dos quais 4.000m² serão de área construída, para possibilitar o funcionamento da estrutura apresentada a seguir, (quadro nº 5) a ser detalhada em projeto posterior.

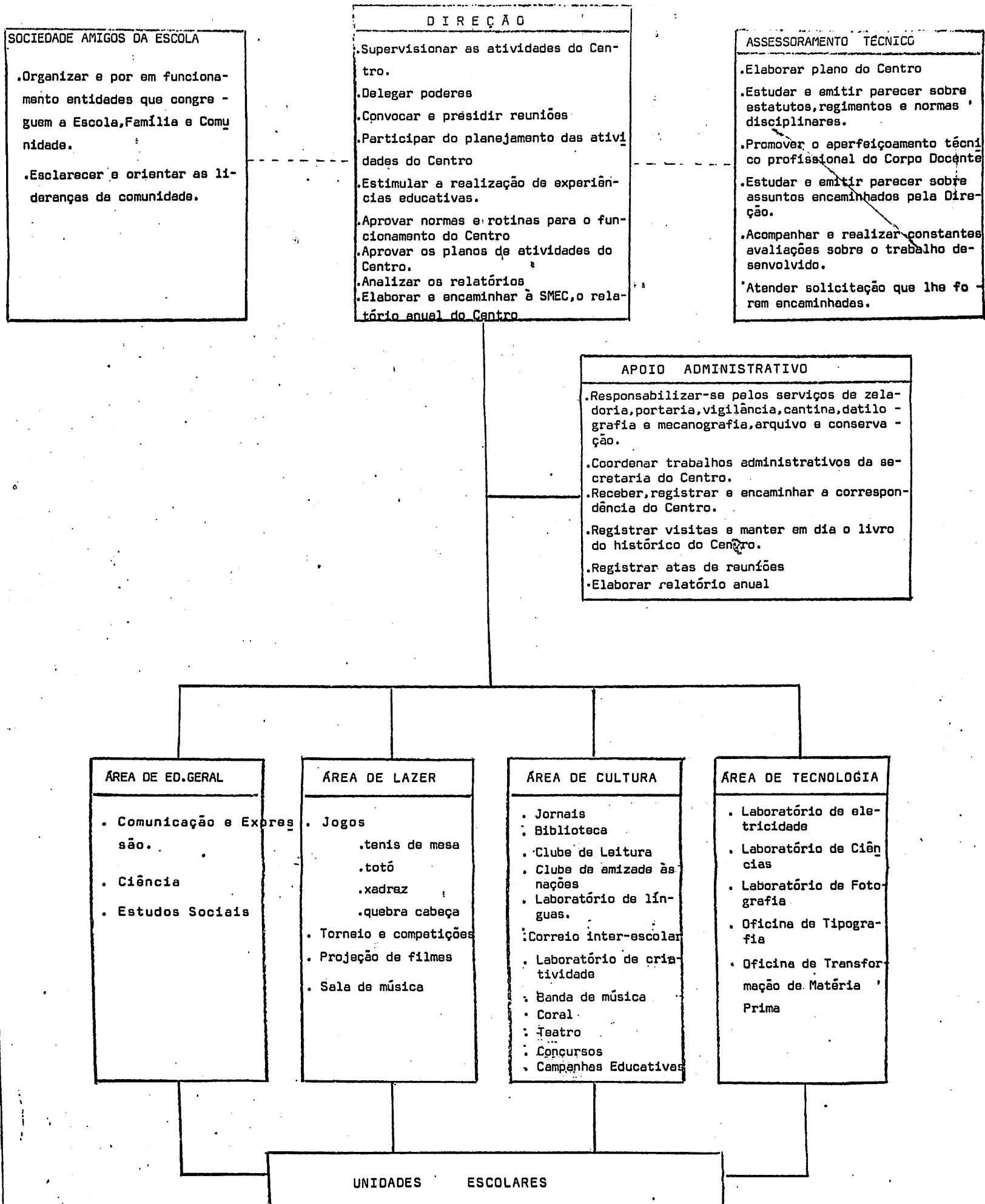
CENTRO INTERESCOLAR

QUADRO Nº 4

MODELO ORGANIZACIONAL



Aumento de oportunidades
educacionais
(NOVAS VAGAS)





2.1.5 VALOR DO EMPREENHIMENTO

Os empreendimentos propostos estão orçados em
Cr\$ 43.530.000,00 (quarenta e três milhões, quinhentos e trinta mil cruzeiros).



2.1.6 INVESTIMENTOS FIXOS PREVISTOS

O Quadro 6 discrimina os investimentos

QUADRO 6

RESUMO DE INVESTIMENTOS
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr\$)	Nº DE CENTROS	TOTAL (Cr\$)
Imóveis	2.000.000	3	6.000.000
Construção	8.000.000	3	24.000.000
Equipamentos e Instalações	600.000	3	1.800.000
Material Permanente	500.000	3	1.500.000
Material de Consumo (anual)	50.000	3	150.000
Pessoal (anual)	3.360.000	3	10.080.000
T O T A L	14.510.000	3	43.530.000

FONTE: OCEPLAN



2.1.7 FONTES DE RECURSOS

Os recursos próprios da Prefeitura da Cidade do Salvador para o presente projeto estão orçados em Cr\$ 10.230.000,00 (dez milhões, duzentos e trinta milhões de cruzeiros). Os recursos do FNDU solicitados totalizam Cr\$ 33.300.000,00 (trinta e três milhões, trezentos mil cruzeiros).



2.1.8 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Quadro 7, mostra o cronograma de desembolso solicitado.

QUADRO 7

CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNDU EM 1976
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

DISCRIMINAÇÃO	1 9 7 6				T O T A L (Cr\$)
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	
Imóveis	6.000.000	-	-	-	6.000.000
Construções	12.000.000	12.000.000	-	-	24.000.000
Equipamentos e Instalações	-	900.000	900.000	-	1.800.000
Material Permanente	-	-	500.000	1.000.000	1.500.000
T O T A L	18.000.000	12.900.000	1.400.000	1.000.000	33.300.000



2.1.9 ALCANCE SOCIAL DO EMPREENDIMENTO

CAPACIDADE ATUAL INSTALADA

Como já foi demonstrado na justificativa, a capacidade atual instalada do sub sistema municipal é irrisória considerando-se o atendimento estadual e muito mais em relação à população escolarizável.

Agrava-se o problema pela constatação da precariedade da rede, também nos aspectos qualitativos, não só quanto a deficiências de recursos humanos e materiais, bem como, e principalmente, de condições físicas para o adequado funcionamento.

Das escolas citadas no quadro a seguir apresentado, apenas 47 são de prédio próprio, enquanto que as outras são resultantes de convênios com as sociedades de bairros e algumas, muito poucas, alugadas.

QUADRO 8

MATRÍCULA DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

Nº DE ORDEM	SUB-DISTRITOS	DIURNO		NOTURNO	
		Nº de escolas	Nº de alunos	Nº de escolas	Nº de alunos
01	Vitória	15	2.406	09	1.023
02	São Pedro	02	396	02	137
03	Conceição da Praia	01	96	-	-
04	Sê	02	529	01	100
05	Santana	-	-	01	190
06	Nazaré	-	523	01	186
07	Passo	-	104	01	100
08	Pilar	02	318	01	...
09	Mares	07	1.279	06	312
10	Penha	10	1.947	11	1.164
11	Santo Antônio	39	7.868	28	4.168
12	Brotas	11	3.086	10	465
13	Amaralina	04	928	04	391
14	Itapoã	03	520	03	247
15	São Caetano	10	3.484	07	932
16	Pirajá	11	3.012	04	1.051
17	Plataforma	08	1.087	04	397
18	Periperi	05	1.262	-	-
19	Paripe	05	1.734	03	225
20	Maré	06	359	-	21
21	Madre de Deus	03	348	-	-
T O T A L		144	31.286	99	11.098
42.384 alunos					



Este fato demonstra a grande necessidade de ampliação da rede municipal levando em conta, primordialmente a qualidade de ensino exigida no momento atual de educação.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA ATUAL DE PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS

O sub-sistema municipal presta serviços à comunidade na área de ensino de 1º grau.

Além das escolas comuns de educação geral oferece cursos na área do ensino profissional, cursos de corte, datilografia, etc.

A maioria das escolas de 1º grau possui as 4 primeiras séries do 1º grau, e apenas 12 escolas oferecem as últimas séries do 1º grau.

Procurando suprir a carência do desenvolvimento da formação especial preconizada na lei 5692, ainda em 1975, estamos partindo para uma experiência de testagem do pré-módulo de Centro Interescolar aproveitando a capacidade instalada da Rede na área de educação geral. Assim, criaremos um núcleo responsável pelo desenvolvimento de atividades de lazer, cultura e tecnologia, com o objetivo de estabelecer os parâmetros das necessidades de condição física, de recursos humanos, de equipamentos e instalações, material permanente e de consumo e técnicas e atividades a serem desenvolvidas nas novas unidades a serem implantadas.



NECESSIDADE E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NA RE-
GIÃO A SER ATENDIDA

Conforme os quadros apresentados na justificativa, a Cidade do Salvador ainda apresenta um deficit expressivo de atendimento no ensino de 1º grau.

A matrícula da rede estadual representa 55,87% da população escolarizável enquanto que a da rede municipal apenas 13,69%. Donde se conclui que atendemos somente 69,56% do total da população escolarizável em Salvador.

Considerando-se a situação da cidade ser capital do estado justifica-se qualquer empreendimento que venha elevar este índice de absorção de matrícula.

BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários diretos serão os educandos do ensino de 1º grau ainda não atendidos pelo setor público além de toda a comunidade, família, e outros que poderão usar os Centros à noite para desenvolvimento de programas na área de educação geral, cultura, tecnologia e lazer, como o próprio centro comunitário.

GRAU DE INTEGRAÇÃO OU ARTICULAÇÃO DO EMPREEN-
DIMENTO EM TELA COM OUTROS EMPREENDIMENTOS ECO-
NÔMICOS E SOCIAIS EXISTENTES OU PREVISTOS A
CURTO E MÉDIO PRAZOS NA ÁREA.

Procuramos identificar as nossas ações de ofe



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

recimento de novas oportunidades educacionais com os pro
gramas de urbanização e humanização desenvolvidos pela Pre
feitura da Cidade de Salvador.



2.2 S A Ú D E

2.2.1 EMPREENHIMENTO PROPOSTO

Integrada numa filosofia sensível aos problemas de Salvador, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social desenvolve atividades que contribuirão decisivamente para alcançar os objetivos gerais de bem estar e desenvolvimento da comunidade. Os seus programas básicos são voltados para assistência social aos desamparados e o desenvolvimento de atividades ligadas ao controle da poluição ambiental, combate a endemias e pragas, educação sanitária e outras.

Visa a atual Administração a ampliar a sua área de atuação aumentando o número de postos de saúde, dotando-os de equipamentos necessários à análise e diagnose. A assistência médica deverá estender-se por bairros e subúrbios atualmente não alcançados. Dentro desta diretriz, deseja a Administração construir alguns postos, adquirir viaturas para atendimento médico de emergência, equipar os postos a serem construídos e reequipar alguns dos existentes.

A assistência médico-odontológica é prestada à população de Salvador, nas diversas faixas etárias, e dada indistintamente aos que tenham ou não o amparo da Previdência Social. Deseja também a atual Administração criar um serviço móvel de atendimento médico de emergência aos afogados, que ficará circulando pelas praias da Cidade nos dias de maior afluência de banhistas.

A instalação dos postos de atendimento médico-odonto



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

lógico dar-se-á basicamente na zona periférica da Cidade, abrangendo os subúrbios e bairros mais pobres, beneficiam do uma população próxima dos 350.000 habitantes.

As unidades móveis de atendimento a banhistas nas praias da Cidade beneficiarão a praticamente todos os seus usuários.



2.2.2 VALOR DO EMPREENDIMENTO

Os empreendimentos ora propostos estão orçados em Cr\$ 9.950.000,00 (nove milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros).



2.2.3 INVESTIMENTOS FIXOS PREVISTOS

CONSTRUÇÕES

- construção de uma Unidade de Saúde em Pau da Lima, com área de $500m^2$, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros);
- construção de uma Unidade de Saúde em Mal. Rondon, com área de $500m^2$, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros);
- construção de uma Unidade de Saúde em Bom João, com área de $500m^2$, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros);
- construção de um Albergue Noturno na Avenida Suburbana, com $1.500m^2$, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

EQUIPAMENTOS

- compra de duas unidades móveis de emergência equipadas, no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros);
- compra de quatro pistolas Ped-o-get, no valor de Cr\$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil cruzeiros);



- aquisição de um veículo tipo Kombi ou similar para o serviço de higiene escolar, no valor de Cr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros);
- aquisição de oito gabinetes médicos e oito equipamentos odontológicos para os centros interescolares, no valor de Cr\$ 464.000,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil cruzeiros);
- aquisição de um laboratório bromatológico (parte bacteriológica) no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros);
- aquisição de um laboratório de Análises Clínicas, no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros);
- aquisição, dentre outros, dos seguintes equipamentos para os postos de saúde, onde serão prestados serviços médico-odontológicos: estufas, esterilizadores, equipamentos odontológicos com raio-X, eletro-cardiógrafo, desfibrilador, aspiradores, aparelho de anestesia Takaoka, respiradores Benett, aparelhos de eletrocoagulação, mobiliário médico e odontológico, instrumental odontológico, instrumental cirúrgico (pequena cirurgia), autoclaves, unidades de monitoramento e laringoscópios. Orçados em Cr\$ 2.497.000,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros).



2.2.4 FONTES DE RECURSOS

Foram solicitados a CEF/EAS recursos na ordem de Cr\$ 9.153.000,00 (nove milhões, cento e cinquenta e três mil cruzeiros), para construção de centros de saúde e compra de equipamentos. Os recursos próprios da Secretaria de Saúde alcançam no orçamento de 1976 o montante de Cr\$ 2.445.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil cruzeiros). Os recursos ora solicitados ao FNDU totalizam Cr\$ 9.950.000,00 (nove milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros).



QUADRO 9

INVESTIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

EMPREENHIMENTO	CUSTO
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE EM PAU DA LIMA	1.000.000
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE EM MAL. RONDON	1.000.000
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE EM BOM JOÃ	1.000.000
CONSTRUÇÃO DE UM ALBERGUE NOTURNO NA AVENIDA SUBURBANA	3.000.000
DUAS UNIDADES MÓVEIS DE EMERGÊNCIA	300.000
PISTOLAS PED-O-GET	44.000
VEÍCULO PARA SERVIÇO DE H. ESCOLAR	45.000
GABINETES MÉICOS E EQUIPO ODONTOLÓGICOS	464.000
LABORATÓRIO BROMATOLÓGICO	300.000
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	300.000
EQUIPAMENTOS	2.497.000
T O T A L	9.950.000

FONTE: SECRETARIA DE SAÚDE DE SALVADOR



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

2.2.5 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Quadro 10 mostra o cronograma proposto.

QUADRO 10

CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNDU
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
CONSTRUÇÕES	2.000.000	2.000.000	1.000.000	1.000.000	6.000.000
UNIDADES MÓVEIS	-	-	300.000	-	300.000
EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS	344.000	509.000	1.300.000	1.497.000	3.650.000
T O T A L	2.344.000	2.509.000	2.600.000	2.497.000	9.950.000

FONTE: OCEPLAN



2.2.6 ALCANCE SOCIAL DO EMPREENDIMENTO

Nas localidades onde se pretende implantar no vos postos médicos, verifica-se, que o atendimento médico-odontológico é muito precário ou não existe.

Pau da Lima, Mal. Rondon e Bom João são bairros periféricos, com grandes contingentes populacionais e desprovidos de atendimentos mêdicos. A construção desses centros médicos visam diminuir o deficit muito grande existente na prestação dos serviços médicos-odontológicos. Eles irão beneficiar principalmente pessoas que não dispõem de poder aquisitivo para utilizar os serviços prestados pelas entidades privadas.

Com a instalação de gabientes médicos e equipes odontológicas nos centros inter escolares, cujas construções serão financiadas pela CEF/FAS e FNDU, pretende-se prestar um serviço mêdico preventivo aos escolares, proporcionando-lhes melhor condição de vida.

Existem no momento estudos visando a assinatura de Convênios com o INPS e com a Secretaria de Saúde do Estado.



2.3. ÁREAS VERDES - SANEAMENTO AMBIENTAL

2.3.1 EMPREENHIMENTO PROPOSTO

A Cidade de Salvador não foge a regra do que acontece a outros aglomerados urbanos em fase de expansão - suas áreas verdes diminuem proporcionalmente a conquista das terras urbanas, pelas grandes edificações, equipamentos diversos, vias expressas. A Área Metropolitana de Salvador exige soluções semelhantes às de outras Metrôpoles no que se refere as suas áreas verdes: necessidade urgente de controle. Uma alternativa a ser seguida é a superposição de parques e jardins em algumas dessas áreas atualmente sem uso, como forma de garanti-la e perpetuá-la como verde.

A existência de áreas verdes e de lazer é sem dúvida um dos insumos para um espaço sadio e um meio saneado, através do qual condicionaria, ao lado de outros elementos, um bom modo de vida da população. O equilíbrio térmico, acústico e do ar - em boas condições de respirabilidade - dependem diretamente da relação áreas construídas: áreas de preservação; sabe-se por exemplo que diversos microclimas de uma região apresentam acentuada influência no clima geral. Não é por acaso que a Organização Mundial de Saúde recomenda índices de área verde em um núcleo urbano como forma de garantir saúde pública. O homem pode ser capaz de viver e de se adaptar a ambientes altamente desenvolvidos mas, ao fazê-lo, sua vida sofre pressão de várias modalidades. A se



renidade, a beleza estética e os fenômenos naturais de um ambiente tem grande valor tera pêutico ao aliviar tais pressões. O paisagismo, complementando os projetos arquitetônicos e urbanísticos, devolve ao ambiente os seus predicados estéticos naturais.

Historicamente, até o início da década de 1950, a ocupação dos bairros da Cidade do Salvador se fez nas cumeadas, ao longo das linhas de bonde e em algumas áreas planas à beira mar.

De um modo geral a ocupação de cumeada se dava nos primeiros 20 metros de profundidade do lote, em construções residenciais esparsas. As áreas do fundo formavam os quintais plantados com as mais variadas árvores frutíferas. Verdes eram as encostas, vales e grotões da Vitôria, Canela, Barra, Graça, Nazaré, Barris, etc.

Nos conventos religiosos, quer das áreas centrais ou das mais afastadas, existiam grandes roças com pomares e hortas.

Nos arredores, em bairros mais distantes, existiam as chácaras onde se podia encontrar os mais variados espécimes vegetais, na maioria constituídos de fruteiras nativas ou aclimatadas na Bahia (Cabula, Brotas, Federação).

A partir dos meados da década de 50 teve início um processo de destruição desta flora, substituindo-se as fruteiras e casas residenciais das cumeadas pelos edifícios que aos poucos



foram se justapondo um ao outro, formando uma imensa barreira de concreto. No princípio, não invadiam a encosta, contentando-se com os primeiros 40 metros para o fundo.

A abertura das avenidas de vale possibilitou a conquista de novas áreas pelo mercado imobiliário, invadindo de baixo para cima as encostas antes inacessíveis à ocupação.

Um pouco tarde atentou-se para o que ocorria. Estabeleceram-se então alguns estudos que vieram a gerar dois decretos do Poder Municipal: 4.524/73 e 4.551/73, e mais tarde um terceiro, 4.756/75, objetivando preservação de áreas verdes através de restrições ao uso do solo nas áreas recobertas de vegetação.

Pretende-se então - e isto é uma necessidade para Salvador - através da utilização racional de algumas dessas áreas, como jardins e parques, dar-lhes um uso de lazer.

Fundamentalmente, objetiva-se garantir para a cidade, numa primeira etapa, uma situação de lazer capaz de dotar cada habitante de um índice mínimo de 5m² de área verde/ recreação. A Cidade deverá ser dividida em setores, onde a existência em um deles de área em quantidade superior ao mínimo estabelecido não deverá influir no dimensionamento de outro setor carente. Ao lado do fato de se pretender atingir tal objetivo quantitativo, o aspecto qualitativo deverá também merecer atenção especial.



Prevêem-se em tais jardins e parques públicos:

- equipamentos de recreação infantil;
- campos e quadras de esporte;
- construção (teatros, concha acústica) que permitam encenações teatrais e práticas educativas;
- instalações de atendimento aos frequentadores (sanitários, lanchonetes, etc).



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

QUADRO 11

LOCALIZAÇÃO DOS PARQUES
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M ²)	POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA (APROXIMADA) (Hab)
01. Grotão atrás da Igreja da Graça	26.900	46.700
02. Vale das Dorotéias	30.000	51.100
03. Grotão da Cidade Nova	36.500	49.000
04. Caixa D'Água - Saldanha Marinho	15.500	42.400
05. Parque do Abaeté	1.000.000	117.600
T O T A L	1.108.900	306.800

FONTE: OCEPLAN

O Mapa 1 situa as referidas áreas.



2.3.2 VALOR DO EMPREENDIMENTO

As inversões projetadas somam o total de -
Cr\$ 57.850.000,00 (cinquenta e sete milhões,
oitocentos e cinquenta mil cruzeiros).



2.3.3 INVESTIMENTOS FIXOS PREVISTOS

Serão utilizados 1.108.900m² área que deverá ser desapropriada. Observe-se que tais áreas são hoje decretadas como não edificáveis, porém pertencem a particulares. O Quadro 12 discrimina os investimentos previstos.

QUADRO 12

INVESTIMENTOS EM ÁREAS VERDES - SANEAMENTO AMBIENTAL
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

I N V E R S Õ E S	QUANTIDADE (M ²)	VALOR UNITÁRIO (Cr\$)	VALOR TOTAL (Cr\$)
TERRENOS	1.119.000	(*)	48.800.000
CONSTRUÇÕES			
Administração	200	2.000/m ²	400.000
Campos e quadras de esportes	5.000	200/m ²	1.000.000
Teatro, concha acústica, corêto	2.000	1.300/m ²	2.600.000
Instalações sanitárias	-	40.000/cada	200.000
Lanchonetes	-	40.000/cada	200.000
Outros (pavimentações, drenagens, paisagis mo etc)	-	-	3.000.000
EQUIPAMENTOS			
Recreação infantil/parques	-	-	1.000.000
Móveis	-	-	600.000
Equipamentos audio-visual	-	-	50.000
T O T A L	-	-	57.850.000

FONTE: OCEPLAN

(*) O Valor Unitário do M² varia.



2.3.4 FONTES DE RECURSOS

As desapropriações, construções e equipamentos para as Áreas Verdes, totalizam Cr\$ 57.850.000,00 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros). Esses recursos estamos solicitando ao FNDU. A contra partida do Poder Municipal será o Capital de Manutenção. Outros recursos foram solicitados à Caixa Econômica Federal através do FAS.



2.3.5 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Quadro 13 discrimina o cronograma proposto.

QUADRO 13

CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FNDU EM 1976
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1975

INVESTIMENTO	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	T O T A L
TERRENOS	28.800.000	20.000.000	-	→	48.800.000
CONSTRUÇÕES	2.000.000	2.000.000	2.000.000	1.400.000	7.400.000
EQUIPAMENTOS	-	-	1.000.000	650.000	1.650.000
T O T A L	30.800.000	22.000.000	3.000.000	2.050.000	57.850.000

FONTE: OCEPLAN



2.3.6 ALCANCE SOCIAL DO EMPREENDIMENTO

As cinco (5) áreas a serem utilizadas situam-se, na sua maioria, em regiões da Cidade as mais estranguladas. Apesar de relativamente bem servidas de outros equipamentos, no que se refere a área verde/recreação a situação é de total carência. Foi incluída uma área de $1.000.000m^2$ nos arredores da Lagoa do Abaeté onde será construído o Parque do Abaeté que possibilitará preservar aquela Lagoa e áreas adjacentes. A população diretamente beneficiada (moradores dos bairros onde situam-se as áreas escolhidas) é de aproximadamente 306.800 habitantes; indiretamente atinge a toda a população da Cidade.



2.4 DRENAGEM

2.4.1 EMPREENHIMENTO PROPOSTO

O Projeto seria subdividido em 2 (duas) áreas de atuação:

- a. Drenagem e Obras Complementares em Encostas
- b. Drenagem das Bacias da Área Urbana

a. Drenagem e Obras Complementares em Encostas

A cidade do Salvador caracteriza-se por sua topografia acidentada, sendo a Baía de Todos os Santos uma das falhas geológicas mais conhecidas. Desde a criação da Cidade a população se instalou por motivos vários nos locais onde as cotas do terreno eram mais altas deixando os vales desocupados. Com o crescimento da Cidade devido não só ao aumento natural da população, como também aos fatores econômicos que ocasionaram o afluxo de imigrantes pobres do interior para a Capital, tornou-se necessário a ocupação das encostas abruptas e íngremes assim como os fundos dos vales alagadiços. A Cidade cresceu ignorando a sua topografia. As encostas foram sendo ocupadas pela faixa da população de mais baixo poder aquisitivo, construindo precaria



mente sem nenhuma exigência de segurança. Estas construções estão situadas geralmente nas partes mais íngremes comprometendo a estabilidade dos taludes, devido não só as escavações efetuadas para sua implantação como também pelas fundações pouco profundas.

O ponto de partida de todo o esforço de conservação das encostas é a luta contra a erosão. Procurar-se-á dentro desta tese desenvolver um sistema de drenagem superficial e profunda, aproveitando as condições geológicas e topográficas da nossa Cidade.

NÃO

Localização

Para a localização das referidas obras tomamos como critérios básicos áreas de alta densidade demográfica aliados à gravidade da situação atual, conforme Quadro 14.

Quadro 14

LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM TRABALHADAS

MUNICÍPIO DE SALVADOR/Ba

1 9 7 5

B A I R R O S	VALOR DAS OBRAS (Cr\$)
Santo Antonio	10.100.000
Tororó - Vale dos Barris	5.900.000
S. Caetano - L. Tanque	7.200.000
Nordeste de Amaralina	3.800.000
Vasco da Gama	3.200.000
São Joaquim	2.300.000
Pau da Lima - Pirajá	3.150.000
Engenho Velho - Brotas	2.100.000
Fazenda Grande	1.700.000
Suburbana - Itacaranha	2.050.000
Boca do Rio - (Dunas)	1.900.000
Pero Vaz	1.800.000
Lapinha	1.850.000
Stº Agostinho	1.000.000
Bom Juá - Baixa do Marotim	2.950.000
Cosme de Farias - Matatu	2.000.000
Av. Maria - Jardim Esperança	1.000.000
Plano Inclinado Gonçalves	1.000.000
Alto do Peru	1.000.000
Engenho Velho (Federação)	1.000.000
I.A.P.I - Barros Reis	1.000.000
Pernambúes	1.000.000
Contorno (Trecho Conceição da Praia)	1.000.000
T O T A L	60.000.000

FONTE: OCEPLAN.

b. Drenagem das Bacias da Área Urbana

O Município de Salvador está sujeito a intenso regime pluviométrico que se caracteriza pela regularidade na ocorrência de chuvas ao longo do ano.

Dados estatísticos revelam a frequência de chuvas de pelo menos 120 dias por ano; por isto, sente-se a importância do sistema de drenagem de águas pluviais para o bem da comunidade.

As deficiências ou inexistência de um sistema de drenagem de águas pluviais de Salvador, especialmente aquelas relacionadas com as áreas em estudo, têm causado em época de fortes chuvas, grandes inundações com sacrifícios sociais e econômicos. Diante do exposto torna-se necessário de imediato, canalizações e drenagem dos rios, e drenagem das inúmeras bacias existentes na Cidade.

A Cidade se instalou sobre o reverso de um planalto dissecado que se apresenta como uma superfície retalhada pelas diferentes bacias que drenam a área originando uma topografia muito acidentada. No ponto de vista geológico a área ocupada por Salvador, faz parte do conjunto da Bacia do Recôncavo. Procurar-se-á integrar um plano de estudos e projetos de acordo com as condições naturais das bacias que drenam as áreas prioritárias.

Localização

Definidas as zonas mais necessitadas de atendimento, considerar-se-á a execução das obras nos bairros mais afetados conforme Quadro 15.

Quadro 15

LOCALIZAÇÃO DE BACIAS E SUBBACIAS A SEREM DRENADAS

MUNICÍPIO DE SALVADOR/Ba

1 9 7 5

LOCAIS	VALOR DAS OBRAS (Cr\$)
Baixa do Bomfim	25.000.000
Comércio	8.000.000
Chame-Chame	5.000.000
São Cristóvão	5.000.000
Av. Manoel Dias da Silva	4.000.000
São Caetano (Capelinha)	10.000.000
Rua João Pondê	2.000.000
Rua Oliveira Salazar	2.000.000
Av. Heitor Dias (Camarojipe)	6.000.000
Bairro do Sertanejo	6.000.000
Bom Juá	10.000.000
Araújo Bulcão	5.000.000
Machado Monteiro	6.000.000
Manoel Barros de Azevedo	7.000.000
Prof. Pimenta (C. de Areia)	4.000.000
Rua Frederico Gustavo dos Santos	3.000.000
Chega Nego - Até Boca do Rio	6.000.000
Rua Simões Filho	3.000.000
Baixa de Quintas	5.000.000
Baixa do Fiscal	5.000.000
Barroquinha	3.000.000
Av. San Martin	4.000.000
Pero Vaz	2.000.000
Baixa do Engenho Velho	2.000.000
T O T A L	138.000.000



2.4.2 VALOR DOS EMPREENDIMENTOS

Os empreendimentos propostos estão orçados em Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) a parte de Drenagem e Obras Complementares nas Encostas e Cr\$ 138.000.000,00 (cento e trinta e oito milhões de cruzeiros) a parte de Drenagem das Bacias da Área Urbana.

2.4.3 INVESTIMENTOS FIXOS PREVISTOS

O Quadro 16 discrimina os investimentos projetados para Drenagens e Obras Complementares em Encostas.

QUADRO 16

RESUMO DE INVESTIMENTOS
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1976 - 1978

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr\$)
Estudos Preliminares	1.200.000
Elaboração dos Projetos	2.400.000
Construções	48.000.000
Instalações	6.000.000
Equipamentos	2.400.000
T O T A L	60.000.000

FONTE: OCEPLAN



O Quadro 17 discrimina os investimentos projetados para Drenagens das Bacias de Área Urbana.

QUADRO 17

RESUMO DE INVESTIMENTOS
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1976 - 1978

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (Cr\$)
Estudos Preliminares	2.800.000
Elaboração de Projetos	5.600.000
Construções	112.000.000
Instalações	14.000.000
Equipamentos	3.600.000
T O T A L	138.000.000

FONTE: OCEPLAN



2.4.4 FONTES DE RECURSOS

Cerca de Cr\$ 99.000.000,00 (noventa e nove milhões de cruzeiros) serão proveniente do Banco Nacional da Habitação através do FIDREN. Os recursos solicitados ao FNDU totalizam Cr\$ 99.000.000,00 (noventa e nove milhões de cruzeiros). As inversões serão realizadas nos próximos três anos conforme os Quadros seguintes.



2.4.5 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os Quadros 18 e 19 apresentam os Cronogramas propostos.

QUADRO 18

CRONOGRAMA DE INVERSÕES - DRENAGEM E OBRAS COMPLEMENTARES EM ENCOSTAS - RECURSOS DO FNDU
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1976 - 1978

D I S C R I M I N A Ç Ã O	A N O S			T O T A L (Cr\$)
	1976-Cr\$	1977-Cr\$	1978-Cr\$	
ESTUDOS PRELIMINARES	600.000	-	-	600.000
ELABORAÇÃO DOS PROJETOS	1.200.000	-	-	1.200.000
CONSTRUÇÕES	10.000.000	10.000.000	4.000.000	24.000.000
INSTALAÇÕES	-	1.500.000	1.500.000	3.000.000
EQUIPAMENTOS	-	500.000	700.000	1.200.000
T O T A L	11.800.000	12.000.000	6.200.000	30.000.000

FONTE: OCEPLAN

QUADRO 19

CRONOGRAMA DE INVERSÕES - DRENAGENS DAS BACIAS DA ÁREA URBANA - RECURSOS DO FNDU
MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba
1976 - 1978

DISCRIMINAÇÃO	A N O S			TOTAL (Cr\$)
	1976-Cr\$	1977-Cr\$	1978-Cr\$	
ESTUDOS PRELIMINARES	1.400.000	-	-	1.400.000
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	2.800.000	-	-	2.800.000
CONSTRUÇÕES	16.000.000	20.000.000	20.000.000	56.000.000
INSTALAÇÕES	-	3.500.000	3.500.000	7.000.000
EQUIPAMENTOS	-	1.000.000	800.000	1.800.000
T O T A L	20.200.000	24.500.000	24.300.000	69.000.000

FONTE: CCEPLAN.

QUADRO 20

QUADRO - GERAL DOS INVESTIMENTOS

MUNICÍPIO DE SALVADOR - Ba.

1976/1978

PROGRAMAS	VALOR Cr\$
EDUCAÇÃO	33.300.000
SAÚDE	9.950.000
ÁREAS VERDES	57.850.000
DRENAGEM	99.000.000
T O T A L	200.100.000

FONTE: OCEPLAN.